Pub
Correio dos Açores
www.correiodosacores.pt
Quarta-feira, 17 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33380 ● Preço: 1 Euro

A República e os Açores vão promover cimeira intergovernamental no final do ano

Última

Tiago Martins, administrador de logística da ETE, diz que o investimento do Grupo nos Açores demonstra o compromisso com a economia desta Região

pág.4

Gualter Ferreira regressou 21 anos depois

Emigrante no Canadá abre pizarias na Ribeira Grande e Ponta Delgada e assume que o segredo do negócio está na massa

pág.10

Líder satisfeito com os resultados

José Manuel Bolieiro anuncia recandidatura à liderança do PSD-Açores

pág.5

Navio de investigação entra na quarta fase de construção e calendário de entrega mantém-se, diz Secretário das Pescas em visita ao estaleiro

Pág. 3

"A solidão tem um maior impacto na saúde do que o tabagismo e a obesidade", segundo diz o Professor Fernando Diogo

Nitidamente, a solidão entre idosos é um problema. Mas os idosos não são todos iguais. Há pessoas com maior probabilidade de ter solidão, que tem características como as pessoas com baixa escolaridade e patologias como ver mal e ter ansiedade. As más relações familiares potenciam a solidão. Não nos limitamos a fazer um estudo, também fizemos um projecto-piloto. Tivemos a ensaiar estratégias ao combate à solidão, fizemos isso na freguesia de São Sebastião-Ponta Delgada, com um grupo pequeno de pessoas", diz o professor Fernando Diogo.

pág.2

Estudo promovido pela Associação de Seniores São Miguel com consultadoria de Fernando Diogo

Projecto que combate a solidão entre os idosos de Ponta Delgada tem "disponibilidade técnica e financeira" para poder continuar o estudo, garante Cristina Tavares

Apresentação da terceira e última fase do Projecto 'Não Esquecer: Combater a Solidão" e do projecto-piloto 'MOVida' (Mobilidade para a Promoção da Qualidade de Vida dos Idosos) foi realizada no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

A vereadora da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina Tavares, garantiu que o estudo 'Não Esquecer: Combater a Solidão' foi um "enorme e meritório instrumento de trabalho" e demonstra a "disponibilidade técnica e financeira" para continuarem este estudo, com "porta aberta" da autarquia.

A terceira e última fase do estudo feito do Projecto 'Não Esquecer: Combater a Solidão' e do projecto-piloto 'MOVida' (Mobilidade para a Promoção da Qualidade de Vida dos Idosos) foram apresentados no Salão Nobre, do Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

Em declarações aos jornalistas, Fernando Diogo, professor na Universidade dos Açores e consultor científico do estudo 'Não Esquecer: Combater a Solidão', explicou o que se pretendeu com este projecto.

"Nós tivemos aqui hoje para trabalhar dois eixos do estudo. No eixo 1, que é a análise das situações de solidão, estivemos a trabalhar quatro freguesias rurais do concelho de Ponta Delgada e também estivemos a mostrar os resultados do projecto-piloto de combate à solidão. Portanto, são dois objectivos que nos trouxeram aqui. Relativamente ao estudo, fomos a estas freguesias, que quisemos que fossem representativas da ruralidade do concelho, tentar perceber que tipo de pessoas é que estavam em solidão na zona rural de Ponta Delgada: são pessoas com baixa escolaridade; há mais mulheres do que homens; temos pessoas com mais idade, com o aumento da idade aumenta também o sentimento de solidão; temos pessoas que vivem sozinhas, mas também muitas pessoas que vivem acompanhadas; alguns com cônjuges e outros com filhos, mas normalmente vivem acompanhados com poucas pessoas", afirmou Fernando Diogo.

O consultor científico do projecto afirma que há muitas pessoas que vivem em casas isoladas ou em casas em que a porta abre imediatamente para a rua, o que significa que "pessoa coloca o pé na rua, estão a passar carros, o que faz com as pessoas se fecham em casa, porque têm pouca mobilidade, têm medo de serem atropelados".

Sobre a solidão que mais prevalece, Fernando Diogo disse que foi utilizada um instrumento científico para medir a solidão e uma escala internacional: "Utilizamos um instrumento científico para medir a solidão, uma escala internacional, esta escala é dividida em quatro pontos, e a solidão prevalecente é a solidão leve ou moderada, que afectam um número significativo dos indivíduos que encontramos em situação de solidão. Não obstante, às freguesias semi-urbanas e às freguesias urbanas da freguesia de Ponta Delgada, encontramos mais casos de solidão severa nas freguesias locais.".

Fernando Diogo explica que a solidão entre idosos é um "grande problema", mas refere que nem todos são iguais. "Há pessoas com maior probabilidade de ter solidão, que tem características como as pessoas com baixa escolaridade e patologias como ver mal e ter ansiedade. As más relações familiares potenciam a solidão."

As actividades físicas melhoraram o estado físico e mental das pessoas e Fernando Diogo garante que as actividades de estimulação cognitiva que permitiram a introdução das pessoas à música e à poesia tiveram um maior impacto do que esperava.

"Trabalhar a palavra a palavra como gratidão, esforço e foco foram muito importantes para estas pessoas. Teve um grande impacto como as pessoas se relacionavam com as outras pessoas", disse o consultor científico do projecto 'Não Esquecer: Combater a Solidão'.

Fernando Diogo alertou ainda que o impacto da solidão na saúde dos indivíduos é maior do que o tabagismo e a obesidade e disse que ainda "mói bastante" nas pessoas. Garantiu que as três fases do estudo e o projecto-piloto contribuíram para mostrar a "solidão mais visível". "Neste momento, os Açores têm um índice fecundidade abaixo da média nacional. Temos cada vez mais idosos e a probabilidade destes idosos estarem em grande é grande."

O consultor científico deixou ainda um desafio: "A nossa grande ambição é desafiarmos a Câmara de Ponta Delgada e o Governo Regional a replicarem este projecto-piloto pelo número possível de lugares na região e no município de Ponta Delgada. Um dos produtos que fizemos deste projecto foi o relatório de actividades de estimulação que permite a qualquer associação e instituição adaptar à realidade local. O nosso objectivo foi sempre constituir um produto que depois de ensaiado pudesse ser replicado em outros lugares dos Açores."

Cristina Tavares relembra que o Concelho de Ponta Delgada tem um Plano Municipal de Envelhecimento Activo, que começou em Agosto de 2023, o Projecto Conforto, que aposta no apoio ao domicílio, e a Mobilidade Mais que ajuda as pessoas com menos mobilidade.

"A nossa grande ambição é desafiarmos a Câmara de Ponta Delgada e o Governo Regional a replicarem este projecto-piloto pelo número possível de lugares na região e no município de Ponta Delgada. O nosso objectivo foi sempre constituir um produto que depois de ensaiado pudesse ser replicado em outros lugares dos Açores.", disse Fernando Diogo

Leonor Anahory, Presidente da Associação de Seniores de São Miguel, está confiante de que o projecto vai ser ampliado e replicado.

O estudo aponta que há mais mulheres a sofrer com a solidão do que os homens e que há muito idosos mesmo com companhia que sofrem com a solidão. Foram entrevistadas cerca de 700 pessoas, de 13 freguesias da Câmara Municipal de Ponta Delgada, com zonas rurais, urbanas e semi-urbanas.

Filipe Torres

Com entrega prevista para o fim de 2025 início de 2026

Secretário do Mar em Vigo para apreciar trabalhos do navio de investigação científica dos Açores orçado em 20 milhões de euros no âmbito do PRR

O Secretário Regional do Mar e Pescas, Mário Rui Pinho, visitou ontem, em Vigo, o evoluir dos trabalhos de construção do futuro navio de investigação dos Açores, a construir ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A visita de Mário Rui Pinho a Vigo surge depois de, no ano passado, o Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, ter assinalado, na cidade espanhola, a formalização contratual do auto de início de construção do navio de investigação que virá para os Açores.

Nos estaleiros de Vigo, Mário Rui Pinho valorizou os trabalhos em torno da construção do navio de investigação dos Açores, que avança já para a quarta fase num calendário "actual e sem derrapagens".

"Saio daqui muito satisfeito. A construção decorre de acordo com o calendário previsto, sem derrapagens", destacou o governante.

O navio funcionará, capacitado ao mais alto nível no campo tecnológico, merecerá um uso maior que o do mar dos Açores, sendo um "verdadeiro ativo para todo o país", confia o governante, falando em Vigo, nos estaleiros Armon, onde o barco está a ser construído.

O navio de investigação está orçado em cerca de 20 milhões de euros – estima-se que o mesmo seja entregue à Região entre o final de 2025 e o começo de 2026.

O navio de investigação científica multidisciplinar tem como objectivo capacitar a Região de uma plataforma tecnológica de acesso ao mar profundo do Atlântico Nordeste central, e em especial da Zona Económica Exclusiva do Arquipélago.

A nova plataforma de investigação terá os mais modernos padrões tecnológicos em termos de capacidades e de equipamentos, e complementarmente terá um elevado desempenho energético.

Mário Rui Pinho acompanha o desenvolvimento da construção do futuro navio que 45,95 metros de comprimento e 10,5 metros de boca

O navio será registado no Registo de Bandeira Português como navio de investigação, com a lotação mínima de 20 pessoas para navegação global, excluindo as zonas com gelo, dez tripulantes técnicos e dez tripulantes científicos.

Adicionalmente o navio terá lotação para um mínimo de 30 pessoas embarcadas em viagens diárias. O novo navio de investigação terá capacidade para actuar, entre outras, em áreas como o mapeamento dos fundos marinhos (batimetria com base em equipamentos acústicos), prospecção e exploração biológica de organismos com aptidão biotecnológica, apoio ao desenvolvimento de tecnologias de produção de energias renováveis offshore ou formação de activos no âmbito da Escola do Mar dos Açores.

Entre outros equipamentos, o navio será equipado com um de equipamento acústico eletrónico que maximizará o potencial de investigação da plataforma até uma profundidade de no mínimo cinco mil metros.

Com 45,95 metros de comprimento e 10,5 metros de boca, o navio terá uma autonomia de 15 dias, dispondo de propulsão diesel eléctrica. Incluirá camarotes correspondentes à sua lotação máxima, sala de aulas, laboratórios (seco e húmido) e centro de dados.

Diácono açoriano vai ser ordenado sacerdote na diocese canadiana de Hamilton

Luís Inácio à esquerda é natural das Feteiras

"O sacramento não actuando ontologicamente, sobre o modo de ser, poderá modificar a minha forma de viver", mas "estou feliz e realizado por cumprir aquela que penso ser a vontade de Deus, apesar da minha resistência", afirma Luís Inácio, 59 anos, que será ordenado no próximo sábado na diocese de Hamilton, no Canadá.

Nascido e criado nas Feteiras, ilha de São Miguel, quando rumou a Lisboa para ingressar na faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e mais tarde se transferiu para Filosofia, para a faculdade de Letras, já tinha uma forte ligação à Igreja, aprofundada por uma grande proximidade à família dominicana.

"Estudei, estive sempre implicado na liturgia, nomeadamente como organista e director de dois grupos corais, mas resistia a dar um passo mais nesta ligação" refere com a naturalidade de quem dá agora o passo com uma maior maturidade mas sem "perder de vista que é humano e por isso uma criatura diante de Deus, frágil e pecadora".

"A minha ligação aos dominicanos levoume até ao Canadá para fazer o doutoramento na Universidade de Otava. Entrei para a Congregação e professei" refere como nota biográfica, mas sentiu sempre que faltava qualquer coisa.

"Cedo manifestei o gosto de ser padre, mas a minha mãe nunca simpatizou com a ideia" reconhece. Há 15 anos, quando rumou ao Canadá para o doutoramento ficou primeiro em casa da irmã, depois mudou-se para os dominicanos e quando chegou a possibilidade de ser ordenado, não hesitou.

"Ser padre era algo que, apesar de alguma resistência, andou sempre colado a mim tal como era claro que a sê-lo tinha de ser na diocese e não na Congregação. Preciso da experiência do contacto com as pessoas, do trabalho pastoral. Não consigo estar fechado num gabinete ou numa sala de aula" admite.

A saída da Congregação foi autorizada por Roma, e Luís passou a integrar a diocese de Hamilton, nomeadamente a paróquia de São José, onde já serve como Vigário depois da ordenação diaconal. A formação universitária não impediu que tivesse de frequentar outra formação em liturgia e teologia dos sacramentos, iniciada em 2022 e terminada em Maio do ano passado. "Foram três semestres muito interessantes em que também estive no serviço pastoral, que é muito absorvente", afirma. Aliás, no Canadá um pároco não pode acumular outras funções a não ser o serviço da paróquia já que o assistente de todas as escolas católicas e instituições sociais que integrem geograficamente os limites territoriais da paróquia.

"É exigente; temos de estar a tempo inteiro, mas é isso que é interessante", refere ainda.

No próximo sábado será ordenado presbítero, mas não encara isso como uma mudança significativa. "O sacramento da ordenação não altera o meu nome; não traz alteração ontológica: aquilo que fui, o que sou e o que serei, com as minhas fraquezas e virtudes, com a minha história" acrescenta.

"As vocações nunca são tardias, elas são chamamento de Deus e, desde tenra idade, que dizia que gostaria de ser padre. Fui-me desviando, a mãe foi contra, mas sempre estive ligado à Igreja e actividades da Igreja. Pensei que seria o suficiente para mim e para satisfazer a vontade de Deus, mas na verdade a minha resistência vinha do facto de eu querer fazer a minha vontade e não a vontade de Deus", destaca.

Já sacerdote, celebrará a sua Missa Nova, nas Feteiras, a 18 de Agosto, às 12h30.

I.A.

Grupo ETE investe na ampliação dos armazéns de frio bem como na expansão da oferta de logística integrada

O Grupo ETE apresentou ontem a expansão (construção) de uma nova infra-estrutura de frio industrial, na freguesia de Santa Clara, concelho de Ponta Delgada, e anunciou também o reforço e expansão da sua oferta de logística integrada a novos serviços com a aquisição de uma frota de carrinhas híbridas.

Com o novo armazém, a capacidade de armazenamento aumenta para os 1550 metros quadrados, mais que duplicando a capacidade que existia anteriormente.

Segundo informação disponibilizada, ao nível da sustentabilidade, a plataforma logística está equipada com um depósito com capacidade para 50.000 litros que alimenta um sistema de aproveitamento de águas pluviais para auto consumo do parque logístico. A lavagem dos contentores faz-se agora sem recurso à água da rede.

Neste mesmo âmbito, o grupo destaca a conclusão da implementação de um parque fotovoltaico nas coberturas dos edifícios para produção de energia para auto consumo, através de um sistema de cerca de 400 painéis fotovoltaicos com uma potência de 240 kWp. Desta forma a plataforma logística do Grupo em Ponta Delgada, terá a capacidade para gerar energia para 50% do consumo de energia eléctrica anual.

Na ocasião, Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas destacou a importância das plataformas logísticas e o reconhecimento dessa importância, disse, ficaram evidenciados durante a pandemia e mesmo agora com aquilo que ainda se nota na disrupção das cadeias de abastecimento".

Sobre as infraestruturas que o grupo ETE possuiu, a governantes referiu que "são infraestruturas que nos apoiam a todos nós. E para as ilhas dos Açores essa situação tem ainda maior importância. Uma importância muita expressiva dada a nossa descontinuidade e nesse aspecto o transporte marítimo é determinante. O seu papel é fundamental no abastecimento das nossas populações e para o desenvolvimento económico da nossa Região". Mais, disse: "São espaços estratégicos de promoção e coesão territorial e também social, dada a sua responsabilidade junto da comunidade, através do armazenamento e distribuição ordenada de mercadorias e bens essenciais, quer na importação, quer na exportação", sustentou Berta Cabral.

É inegável perante a impossibilidade de estabelecer economias de escala e de produções de grandes dimensões, dada a nossa própria geografia, Berta Cabral entende que os produtores açorianos necessitam de apostar na qualidade e no valor acrescentado para competir nos mercados externos. É fundamental – diz mesmo -, por isso, que sejam criadas oportunidades e condições para a distribuição dos produtos locais, nomeadamente perecíveis e frescos, através da instalação de novas valências, disponibilizando novas tecnologias, determinantes nos dias de hoje, designadamente em sistemas de gestão e rastreamento integral das várias mercadorias".

Recorda que há mais de 30 anos que a Transinsular tem desempenhado um papel inestimável no abastecimento das nossas ilhas. Um papel muitas vezes invisível para o consumidor final, mas que é profundamente reconhecido pelas empresas da nossa Região e também para os Açores. Este investimento representa

Da esquerda para a direita: Tiago Martins, Berta Cabral e Luís Nagy

o reforço desse compromisso do grupo ETE com os Açores, criando natural expectativa de evolução qualitativa na prestação de serviço e no apoio da actividade económica e também na expansão nas outras ilhas.

Em seu entender, "a economia dos Açores tem crescido, de forma sustentável, consistente e ininterrupta, há mais de 30 meses consecutivos, muito por força também da população

crescimento de 8%. Estes são sinais evidentes do potencial da nossa economia que, naturalmente, requerem infraestruturas logísticas robustas, modernas e flexíveis do mesmo modo que exigem um transporte de mercadorias marítimo fiável e regular.

Olhamos para o futuro com optimismo, reconhecendo embora os desafios da conjuntura internacional e as fragilidades que ela apresen-

circulante. É uma população que tem crescido e que precisa de ser abastecida. Por força do turismo, o crescimento inédito que temos tido. E neste contexto lembra os números divulgados pelo SREA. "Tivemos novos números que nos deixam naturalmente satisfeitos, porque significam para a Região mais economia, mais valor acrescentado, mais capacidade de crescimento, mas também maior responsabilidade no apoio ao crescimento de todas as infra-estruturas.

Cerca de 99% das mercadorias dos Açores chegam por via marítima. "Em 2023 superamos os 2,5 milhões de toneladas movimentadas nos nossos portos, representando um

ta e que uma Região ultraperiférica também tem. Mas tudo isso são desafios que nos levam a superá-los e nada nos demove de continuar esse caminho de crescimento. Estamos por isso apostados em acompanhar as grandes evoluções logísticas e tecnológicas privilegiando a transição energética, digital e a inovação produtiva.

Estamos também apostados em investir na modernização e evolução estrutural das nossas infraestruturas portuárias, dos equipamentos de movimentação horizontal e vertical, no nosso sistema de transporte de mercadorias e de passageiros, criando condições para que todo o mercado evolua de uma forma positiva.

"E por falar em condições do transporte de passageiros, como aqui foi referido o estaleiro do Azores Mar, estamos neste momento na ponta final da adjudicação de dois veículos eléctricos através da empresa Atlânticoline. Tudo isto são sinais de progresso e de acompanhamento da evolução. Queremos contribuir, mas com sentido de responsabilidade e correndo o mínimo de riscos," finalizou a governante.

Por seu turno, Luís Nagy, presidente do conselho de administração do grupo ETE, sublinhou que "este investimento e outros que estão em curso noutras ilhas dos Açores são a materialização do empenho que, desde há muitos anos, a Transinsular e o grupo ETE têm vindo a ter para servir cada vez melhor as empresas e as exportações açorianas".

"Por vezes, oiço dizer que os clientes açorianos são particularmente exigentes, mas não estou de acordo. A nossa função é a de servir os clientes e eles têm todo o direito de reagir se o serviço prestado não lhes satisfizer", disse o presidente do conselho de administração.

Luís Nagy ainda afirmou que "há um factor que condiciona, numa Região insular como é os Açores, por vezes decisivamente, a qualidade do serviço prestado. São as condições climatéricas, nomeadamente o estado do mar. É um factor imprevisível quanto à sua ocorrência e quanto à sua duração". Para explicar a imprevisibilidade do mar, o presidente deu o exemplo das dificuldades que têm para abastecer na ilha das Flores: "para abastecermos regularmente a ilha das Flores, cuja estrutura portuária foi destruída pela passagem do furacão Lorenzo, fretamos um porta-navios com as características que permitissem aportar nas instalações que existiam. Por vezes, o navio sai de Ponta Delgada para ir para as Flores e quando chega lá as condições estão tão más que ou tem de voltar para trás ou fica ao largo vários dias".

"Mas isto não pode ser uma desculpa para que o serviço que prestamos não possa melhorar", prosseguiu o presidente, afirmando que o grupo ETE tem "por objectivo garantir de maneira contínua e eficiente o serviço que prestamos".

Para Tiago Martins, administrador responsável pela logística "este é mais um investimento do Grupo ETE nos Açores que demonstra o nosso compromisso com o desenvolvimento da economia desta Região Autónoma e com a oferta de soluções logísticas integradas que antecipem as necessidades dos nossos clientes e que permitam elevar os standards de qualidade e de excelência dos nossos serviços".

"Para além de que é mais um passo que consolida a nossa ligação às comunidades locais e regionais, reforçando a posição do Grupo ETE como um dos principais operadores e integradores logísticos em Portugal," garantiu o administrador.

"De referir ainda que uma das preocupações do Grupo ETE na execução deste investimento consistiu na promoção de um impacto positivo e significativo de repercussão na economia e nos operadores económicos locais, materializada no facto de cerca de 60% deste esforço financeiro ter sido adjudicado a empresas da Região", finalizou Tiago Martins.

Frederico Figueiredo

Bolieiro recandidata-se ao PSD para dar continuidade ao projecto de desenvolvimento social e económico dos Açores

Foto: Hugo Moreira

O líder do PSD/ Açores, José Manuel Bolieiro, oficializou, ontem, a sua recandidatura à liderança do partido, a qual diz cumprir "um percurso natural" que assume com renovado "espírito de missão, compromisso e unidade." Como afirmou:"Servir o meu partido é servir os Açores, a autonomia política, a nossa democracia e cumprir com o compromisso da consistência e continuidade do projecto político que lidero"

Em conferência de imprensa, na sede do partido, José Manuel Boleeiro sublinhou a importância de uma estratégia política de desenvolvimento baseada em princípios e valores da "social-democracia, de um partido que é personalista, humanista, inter-geracional e interclassista". E neste contexto, entende que se revê "na íntegra" num partido com esses valores "que transporto comigo para a liderança política que também desenvolvo nos Açores e no quadro da nossa autonomia".

O social-democrata disse que a "continuidade" patente na sua recandidatura encontra o fundamento no seu compromisso para com os açorianos e nos resultados da governação liderada pela coligação PSD/CDS/PPM. E opinou que, apesar de a sua governação ter vivido tempos adversos, tem mostrado "capacidade de superação" perante as dificuldades que não se centram apenas no "legado"deixado pela anterior Executivo, mas sobretudo naquilo que tem acontecido não só na Europa, mas também no país - instabilidade política e governativa -, que teve consequências nos Açores, como recordou Bolieiro.

O líder do PSD/Açores garantiu que os resultados e "consistência" apresentada pela sua governação tem por base o "diálogo, concertação política e social indispensável à estabilidade". Para além disso, reiterou que a liderança, sem maioria absoluta do PSD/Açores, demonstrou "humildade democrática".

O também Presidente do Governo Regional dos Açores realçou o acordo de parceria estratégica com parceiros sociais, como a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, a Federação Agrícola dos Açores e a UGT Açores, para 2023-2028. "Também sobre a minha liderança soubemos concertar e fazer subscrever um acordo de parceria estratégica para os anos 23/28 com os parceiros sociais que decidiram subscrever, e foram em maioria. É, pois, fundado nesta perspectiva que apresento aos congressistas e aos militantes do PSD, a minha recandidatura."

Reforçou a capacidade dos Açores para aproveitar a sua posição geostratégica, não só em termos militares, mas também em ciência, tecnologia e inovação, com destaque para importância das novas economias, como a economia azul e espacial, e a sustentabilidade ambiental, social e económica.

"Os Açores foram sempre considerados na base da sua posição geográfica, falta acrescentar - e é este grande desafio do nosso futuro - a capacidade territorial terrestre a capacidade espacial e marítima. É este, pois, o horizonte que antevejo na liderança do PSD e com a liderança do um PSD na coligação e num novo paradigma de governação para os Açores: potenciar a Região Autónoma dos Açores no seu desenvolvimento e no seu progresso.

"A sustentabilidade ambiental, social e económica com o valor acrescentado que estas novas economias - como referia, a economia azul, a economia espacial - no contexto das transições globais (energética, digital e climática) valorizaremos os nossos recursos que são activos de natureza absolutamente valorizáveis no próximo futuro", disse o recandidato social-democrata.

D.C.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS

UNU.I.1269.18624
Moradia com 4 apartamentos em Ponta Delgada – 121 m²

VENDA: 429.000€

UNU.I.1285.18624
Moradia V3, Capelas – 110 m²

VENDA: 149.000€

UNU.I.1279.18624
Moradia T3, Relva – 340 m²

VENDA: 439.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114,23 m²

VENDA: 369.000€

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²

VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

6725
Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€

6857
Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€

6824
Arrendamento
Arrecadação com 11 m2
120€

6895
Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

6837
Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

6897
Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€

6838
Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

6830
Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€

6920
Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Termas das Caldeiras abrem com novas valências este Sábado

O edifício das Termas das Caldeiras vai abrir a partir de 20 de Julho, após obras de remodelação levadas a cabo pela concessionária. O anúncio foi feito por Alexandre Gaudêncio, presidente da autarquia, durante uma visita à conclusão dos trabalhos naquele espaço.

"A Ribeira Grande tem inúmeros potencialidades, com especial destaque para o termalismo. Conseguimos dar vida a um espaço que esteve fechado durante cerca de 30 anos e que provou ser uma mais valia para todos.", referiu o autarca.

Recorde-se que a Câmara Municipal, proprietária do imóvel, recuperou aquele espaço e o vencedor da concessão reabriu-o em 2017. Em 2023 a autarquia abriu um novo concurso para concessão, tendo a empresa Verde Similar vencido o mesmo.

"Após a adjudicação da concessão, a concessionária procedeu a obras de recuperação do espaço, dotando-o de melhores condições e aumentando o leque de serviços. Esperamos que tenha muito sucesso e que continue a ser uma mais valia para o concelho.", disse Gaudêncio.

Um "baby spa", tratamento capilar e sete espaços individuais para tratamentos com água termal, são algumas das novidades que estarão disponíveis, bem como a melhoria de condições do tanque exterior.

Segundo comunicado da autarquia da Ribeira Grande, a certificação das águas e o uso para fins medicinais são objectivos que se pretendem nesta nova concessão e que deverão estar concluídos nos próximos dois anos.

As termas das Caldeiras são também conhecidas por banhos da Coroa e começaram a ser utilizadas no século XVII para cura de moléstias, registando-se uma crescente procura no século seguinte em virtude das propriedades curativas das águas vulcânicas.

O imóvel é datado de 1811.

Atlanticoline promove busca e salvamento em parceria com Força Aérea

Na última semana, a Atlânticoline participou, mais uma vez, no exercício ASAREX, promovido em conjunto pela Força Aérea e Marinha portuguesas. O Advanced Search and Rescue Exercise (ASAREX) é um exercício de Busca e Salvamento de grande envergadura. Este ano, uma das séries do exercício decorreu na costa norte da ilha do Faial. Neste âmbito foi treinado o exercício de homem ao mar e recolha do indivíduo, e posterior evacuação médica de helicóptero.

Para a participação da Atlânticoline foi empenhado o navio Cruzeiro das Ilhas, e respectiva tripulação, que simulou o exercício de homem ao mar e respectiva recolha, seguindo-se a identificação da necessidade de cuidados médicos avançados, tendo para isso sido contactado o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), que enviou o helicóptero para evacuação. Compareceu, ainda, a embarcação Nossa Senhora da Conceição, do Instituto de Socorros a Náufragos.

Para a Atlânticoline, esta foi uma experiência "muito positiva, considerando-se este tipo de exercícios como essenciais para garantir que os procedimentos e metodologias a adoptar a bordo em caso de emergência estão adequados e treinados."

Em visita oficial durante três dias

Artur Lima na Córsega para debater assuntos das autonomias regionais

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, desloca-se hoje à Córsega para uma visita de três dias, onde encontrar-se-á com a Presidente da Assembleia da Córsega, Marie-Antoinette Maupertuis, e com o Presidente do Conselho Executivo, Gilles Simeoni. No encontro, com o serão debatidos assuntos relacionados com a insularidade e acções comuns a empreender na cena europeia, com o objectivo de intervir na Comissão das Competências Legislativas e Regulamentares e da Evolução Estatutária da Córsega. A intervenção centrar-se-á na autonomia regional, no Estatuto Político-Administrativo dos Açores e nos desafios que se colocam a esta região insular e ultraperiférica.

Recorde-se que em Abril deste ano, por ocasião da Assembleia Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM), em Ponta Delgada, o Presidente do Governo Regional dos Açores e o Vice-Presidente do Governo reuniram-se com a Presidente da Assembleia da Córsega permitindo reflectir e confirmar a eventualidade de um intercâmbio sobre questões estatutárias e de insularidade, a partir do exemplo açoriano.

Para além da sua componente protocolar, esta jornada insere-se no ciclo de audições realizadas até agora no âmbito da referida Comissão, com o objectivo de beneficiar das experiências das regiões ou territórios autónomos em França e em toda a Europa, tendo como sentido mais amplo, a intenção de continuar a promover uma maior sinergia e um trabalho conjunto entre as ilhas europeias, num contexto marcado pelos resultados das eleições para o Parlamento Europeu. Este aspecto é pertinente na medida em que as prioridades das novas agendas políticas salientam a necessidade de uma acção planeada e renovada em prol da defesa da insularidade e da abordagem das suas especificidades.

Artur Lima, nesta deslocação à ilha francesa, será acompanhado pelo Director Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, Carlos Amaral.

De uma brincadeira de Gualter Ferreira nasceu um negócio sério!

O segredo das Pizzarias "O Canadiano" na Ribeira Grande e em Ponta Delgada está na massa

Snack Bar Pizzaria Pimentão Vermelho, Lda., é o nome comercial do negócio de Gualter Ferreira, de 58 anos de idade.

Gualter Ferreira dois restaurantes pizzarias, sendo que o primeiro surgiu na Rua do Prior Evaristo Carreiro Gouveia, na cidade da Ribeira Grande.

Quem já experimentou diz, que estão entre "as mais saborosas pizzas dos Açores".

Na Rua do Prior Evaristo Carreiro Gouveia, a Pizzaria "O Canadiano" abriu as portas em 2002", ou seja, há 22 anos. "Daí para cá, o negócio tem corrido muito bem", de tal maneira, que "abrimos um outro espaço em Ponta Delgada", mais concretamente na Avenida Fernão Jorge, 1, no Paim.

A oferta em Ponta Delgada passa não só pelas saborosas pizzas, mas também pelos Hambúrgueres e outras refeições ligeiras.

Já na Ribeira Grande, são servidas pizzas e o imperdível pão de alho com queijo.

Gualter Ferreira esteve 21 anos no Canadá

A Pizzaria "O Canadiano" tem este nome, porque Gualter Ferreira esteve muitos anos a viver no Canadá. "Emigrei para o Canadá, em 1972, quando tinha apenas seis anos de idade. Estudei lá, mas de três em três anos vinha cá nas férias e sempre gostei de regressar à minha terra". Entretanto, 21 anos depois, decidiu regressar, o que aconteceu em 1992.

Após os estudos, no segundo maior país do mundo em área total, Gualter Ferreira começou a fazer jardinagem paisagística, na construção e manutenção, envolvendo-se num negócio rentável, mas que a partir de determinada altura passou a ter muita concorrência. Entretanto, "os dias agitados no Canadá, especialmente o trânsito e os impostos" fizeram-no regressar à sua terra natal.

Natural da Freguesia da Conceição, Gualter Ferreira é casado e pai de três filhos.

Começou a fazer pizzas em casa

Começou a fazer pizzas em casa para alguns amigos mais chegados e com o tempo foi aperfeiçoando as suas habilidades acabando por abrir o seu próprio negócio em 2002.

No total tem oito colaboradores, quatro na Pizzaria "O Canadiano", na Ribeira Grande, e outros quatro em Ponta Delgada, negócio este, que abriu em 2015 e do mesmo modo, "tem corrido bem".

Os turistas são alguns dos habituais clientes, que surpreendem até Gualter Ferreira, mas que depois explicam, que "procuram pizzarias na Ribeira Grande, por exemplo, através da TripAdvisor, que é uma plataforma online" e ao mesmo tempo o serviço mais popular e a maior comunidade de viagens do mundo. O TripAdvisor oferece informações e avaliações de hotéis, restaurantes, atracções turísticas e outros estabelecimentos ao redor do mundo.

Manter o negócio

Em termos de perspectivas para o futuro, só ambiciona "manter o negócio como está", porque está "no bom caminho", relevando o papel dos clientes locais, que têm uma relação especial com a Pizzaria "O Canadiano", o ano inteiro.

Questionado acerca do melhor ingrediente para se fazer uma boa pizza, peremptoriamente responde: "Ter uma boa massa, que é a base e também bons condimentos".

Por falar em condimentos, todos os ingredientes são regionais, desde o queijo, chouriço, pepperoni e quase todos os outros produtos, assim como a farinha, que tem muita qualidade.

A equipa de trabalho combina ingredientes frescos para produzir pratos de primeira qualidade para agradar todos os clientes, com serviço profissional, eficiente e muito cordial.

Na Ribeira Grande, a Pizzaria "O Canadiano", tem o seguinte horário: Segunda-feira, das 17h00 às 21h00. Restantes dias, incluindo feriados, das 11h00 às 21h30.

Em Ponta Delgada, o horário é similar, ou seja, de segunda a sexta-feira, das 11h00 às 21h30. Sábado, das 11h00 às 22h30. Domingos e feriados, das 17h00 às 21h30.

Maior movimento ao fim-de-semana

Em termos de negócio, todos os dias são bons, mas ao fim-de-semana, Gualter Ferreira nota mais movimento a partir de sexta-feira.

Ainda em termos de clientes, Gualter Ferreira já teve algumas surpresas agradáveis, ao receber no seu estabelecimento, na Ribeira Grande, pessoas com quem já tinha convivido, quando fez vida no Canadá. "É nestas alturas, que reconhecemos, que por vezes, o mundo é pequeno", remata.

De referir ainda, que faz parte do menu a seguinte opção para almoço: 2 fatias de pizza, uma bebida e café por 5 Euros.

A Pizzaria "O Canadiano" tem cinco tamanhos de pizzas e deverá ser a única a ter uma "X Grande", de 48cm: 21.50 Euros.

Cada Pizza tem quatro condimentos à escolha: alho francês, ananás, anchovas, atum, azeitonas (verde ou preta), bacon, camarão, cebola, cogumelos, chouriço, delícias do mar, fiambre, frango, milho, pepperoni, pimentão verde, salsichas e tomate verde. É só escolher!

Marco Sousa

Crianças como moeda de troca política

Por: Sónia Nicolau

A resolução apresentada pelo Chega na sessão plenária de julho, com o título "Recomenda ao Governo Regional que altere as regras de admissão nas creches, dando prioridade a crianças com pais trabalhadores", representa um ataque feroz aos direitos das crianças, aos deveres dos seus pais e aos do Estado. Esta propositura, onde faltou coragem política ao PSD/CDS e PPM e ao Governo para se afirmarem contra esta, representa o que a extrema direita melhor faz: dividir a sociedade, entre os bons e os maus, entre os trabalhadores e os não trabalhadores (os ditos malandros no discurso do Chega).

Há muito que este tema é falado na surdina, alguns pais trabalhadores e até (alguns) funcionários das instituições. Nunca houve coragem para cortar o mal pela raiz, desde logo repreender esses trabalhadores com este discurso de ódio e fiscalizar os pais não trabalhadores. No fundo, ter uma atitude cívica e pedagógica perante estes ódios e não os alimentar.

Em vez de combater o discurso de ódio, perante a impotência do Estado e dos partidos políticos (PSD/CDS/PPM e Chega), cortam-se as pernas às crianças. Atinge-se com tamanha leviandade o seu superior interesse, desde o direito à educação à socialização com os seus pares.

A creche desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, oferecendo um ambiente que promove o crescimento cognitivo, social, emocional e físico.

A Acta Pediátrica Portuguesa, publicou em 2015 um estudo "onde revela que crianças que frequentaram a creche com menos de três anos obtiveram melhores resultados no desenvolvimento cognitivo e linguagem do que aquelas que ficaram até mais tarde em casa, com os pais ou com a mãe."(fonte Jornal Público). Este estudo "…incidiu nas crianças com menos de 3 anos, excluindo as que tinham um contexto socioeconómico desfavorável, as que pertenciam a minorias étnicas…". A dedução empírica, com outras evidências científicas públicas e publicadas, é que a inclusão destas crianças teria aumentado a propensão de ainda melhores resultados a vários níveis.

A semana passada foi a proibição a crianças de pais não trabalhadores (os tais malandros) à creche, para a semana será o jardim-de-infância, depois os ATL – Espaços de Atividades de Tempos Livres - e quem sabe no futuro as crianças de "pais malandros" não terão direito à escola pública. Numa região pobre e com elevada economia paralela, com alta taxa de envelhecimento da população e com freguesias a ficarem despovoadas?

Se às "crianças de pais malandros" forem cortadas o acesso à creche, o mais expectável é que não tenham a oportunidade de fazer a diferença e engrossem o RSI – Rendimento Social de Inserção –. Ora, que tamanha contradição vive o Chega.

A proposta do Chega aprovada pelo PSD/CDS-PP e PPM é um atentado às crianças. Não apenas das crianças dos pais não trabalhadores, mas de qualquer pai/mãe que tenha o infortúnio de ficar desempregado.

Uma vergonha parlamentar. Um dia negro na Autonomia. O primeiro, a fraqueza do Governo e do PSD/CDS-PP e PPM, que deveriam contrapor esta proposta, mas a frieza e a ambição do poder, inventaram um projeto piloto para moeda de troca aquando da votação do próximo plano e orçamento. As nossas crianças foram trocadas por uma aprovação política.

O que o Governo deveria ter assumido é que necessitamos de mais creches e que iriam contemplar mais verba nesta área já no próximo orçamento ou, provisoriamente, aumentarem as vagas das salas das creches, aumentando o número de crianças por sala, e que os pais desempregados seriam acompanhados para avaliar a sua situação de desemprego.

Quem se recorda da greve de fome do deputado Paulo Estevão, hoje secretário regional, pela exigência do direito das crianças corvinas a uma cantina tal como outras crianças noutra ilha dos Açores? A fome do poder foi mais forte, face à fome da igualdade de oportunidades para as crianças dos Açores.

O que se exige é uma proposta de resolução com carácter de urgência para revogar esta vergonhosa proposta de resolução proposta pelo Chega e aprovada pelo PSD/CDS-PP e PPM. Ouvindo, com urgência, entidades com responsabilidades na defesa do direito das crianças abafando a cobardia política do Chega ao apresentar esta proposta de resolução com urgência e sem direito a debate por parte de instituições externas à politiquice da chantagem do Chega para com o Governo.

Hoje o ataque é a uma criança de pai/mãe desempregado, amanhã poderá ser o meu, o seu filho, o meu, o seu neto ou uma criança de um pai/mãe doméstico por opção ou circunstâncias da organização familiar.

O superior interesse da política rasa abafou o superior interesse da criança.

As nossas crianças não podem ser moeda de troca no mercado político.

Concerto de homenagem ao médico micaelense Alexandre Linhares Furtado em Coimbra dirigido pelo maestro Henrique Constância

A Associação Orquestra Clássica do Centro, que tem como Presidente da sua Assembleia- Geral Alexandre Linhares Furtado, vai realizar um concerto de homenagem "a tão distinta figura", no dia 20 de Julho, no Parque Verde em frente ao Pavilhão Centro de Portugal Coimbra, às 20h30.

No mesmo dia em que o homem pisou a Lua – 20 de Julho de 1969 – o Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado realizou, em Coimbra, o primeiro transplante de órgãos vitais em Portugal, lançando as bases de uma nova era na medicina portuguesa.

De acordo com o comunicado enviado à nossa redacção, esta será apenas a primeira das iniciativas a concretizar durante o ano.

O programa inclui a "Sinfonia n.º 9, em Mi menor, op. 95, Do Novo Mundo" de Antonín Dvořák (1841-1904), com os movimentos Adagio – Allegro molto, Largo, Scherzo: Molto vivace e Allegro con fuoco.

Outras peças do programa são "Un' aura amorosa" da ópera "Così fan tutte" de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), "Occhi di fata" de Luigi Denza (1846-1922) com arranjo de Ana Paula Andrade, "Sempre Libera" de Giuseppe Verdi (1813-1901), "Olhos Negros", uma canção tradicional açoriana com arranjo de Ana Paula Andrade, "Balada da Despedida" de Fernando Machado Soares (1930-2014) com arranjo de Pedro Carvalho, e "Coimbra" de Raúl Ferrão (1890-1953) com arranjo de Pedro Carvalho.

A apresentação será realizada pela Orquestra Clássica do Centro, sob a direcção do Maestro Henrique Constância. Os solistas são Marcelo Alexandre, tenor, e Helena Castro, soprano. O evento contará, ainda, com a participação do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, do Coro de Pais e Encarregados de Educação da EACMC, do Choral Poliphónico de Coimbra e do Coro do Conservatório Regional de Coimbra.

"Daremos, assim, início às celebrações, que se prolongarão por um ano, em reconhecimento da sua obra notável e única, que colocou a cidade e o país no centro das atenções a nível mundial", pode ler-se na nota de imprensa.

"Na ciência procuram-se a um tempo novas aquisições e novos conceitos, mas o balanço final, não sendo seguramente o somatório aritmético de todas esta dinâmica permanente, resulta num alargamento impressionante dos horizontes, com infinitas potencialidades de exploração", afirmou Linhares Furtado

Segundo Levi Guerra, médico e Professor Catedrático de Medicina, jubilado, da Universidade do Porto, "Alexandre Linhares Furtado é, pelo que foi a sua vida, um herói da Medicina, de grande sabedoria e com fundos laivos de génio. Fica na História da Medicina Portuguesa com um nome entre os maiores!"

"Linhares Furtado é o melhor cirurgião português que conheci na minha época", referiu Celestino da Costa, Professor Catedrático jubilado de Cirurgia Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

"Quando à inteligência se junta a sensibilidade e às duas essa forma de grandeza que dá pelo nome de solidariedade humana, o produto é um cidadão de referência, é um ser humano exemplar", completou Dr. António Almeida Santos.

C.P.

Ricardo Rodrigues inaugura Parque Recreativo e de Lazer em Água D'Alto para convívio da comunidade local

O Presidente da Câmara de Vila Franca do Campo manifestou expectativas de que o Parque Recreativo e de Lazer do Aldeamento, ontem inaugurado na Freguesia de Água D'Alto, seja um ponto de "convívio da comunidade local".

Ricardo Rodrigues espera que o novo parque seja um local privilegiado, onde as famílias, as pessoas mais idosas e os mais jovens possam conviver num ambiente natural, de forma saudável e propício à contemplação, ao descanso e à reflexão.

O investimento na ordem dos 70 mil euros foi promovido pela autarquia, numa conjugação de esforços com a Junta de Freguesia de Água D'Alto.

O novo espaço de lazer beneficia, principalmente, a comunidade local, mas será também, certamente, um local muito apreciado por quem visitar a freguesia e o concelho vilafranquense.

Na cerimónia de descerramento da placa do novo espaço verde, que contempla um miradouro com vista para o ilhéu de Vila Franca do Campo, entre outras atrações, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, enalteceu a parceria com a Junta de Freguesia de Água D'Alto, à semelhança do que acontece em relação às restantes freguesias do concelho.

Ricardo Rodrigues reconheceu méritos ao projeto e ao presidente da junta de freguesia na feliz realização do Parque Recreativo e de Lazer do Aldeamento, agora ainda mais agradável e disponível para usufruto de todos.

Açores com 10 disciplinas acima da média nacional

A Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, congratulou-se pelos resultados dos exames nacionais.

"Em 10 disciplinas, a média da Região é superior à média nacional, inclusivamente em Português e em Matemática A", revela a governante. As notas dos exames do 11.º e 12.º ano foram conhecidas hoje, 15 de julho, por todos os alunos do país.

Para além do Português e da Matemática A, a Região ficou à frente do resto do país nas disciplinas de Geometria Descritiva, Geografia A, Espanhol (iniciação), Inglês (continuação), Desenho A, História e Cultura das Artes, Latim A e Literatura Portuguesa.

"Mais uma vez se verifica a convergência entre os resultados da Região Autónoma dos Açores e o resto do país", considerou Sofia Ribeiro.

Recorde-se que, no ano passado, os Açores tinham descolado pela primeira vez da cauda do país nos resultados nos exames nacionais.

De acordo com a titular da pasta da Educação, este ano, os Açores "obtiveram a nota máxima em 12 disciplinas, incluindo sete a Matemática A e uma a Português".

Os 20 valores foram registados a Matemática em São Miguel na ES Antero de Quental, ES Domingos Rebelo, EBS Armando Côrtes-Rodrigues e Colégio Castanheiro; na ilha Terceira, na ES Jerónimo Emiliano de Andrade e ES Vitorino Nemésio; e no Faial, na ES Manuel de Arriaga. A nota máxima foi registada a Português na ES Domingos Rebelo; a Desenho na ES Manuel de Arriaga, a Filosofia na ES Manuel de Arriaga, a História e Cultura das Artes na ES Domingos Rebelo e a Geometria Descritiva na ES Antero de Quental.

Desconstrução

"Frutificai e multiplicai-vos"

Por: Dionísio Faria e Maia (médico)

"E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos…….(Gênesis 1: 28)

Mas não disse quantos por casal. Só a China impôs um número e nem seguiam o antigo testamento.

Falar de incentivos transformados em prémios por nascituros, como fixação de reprodutores parece-me absurdo, antropologicamente desajustado, demograficamente ineficaz; e socialmente iniquo.

Estamos em ciclo civilizacional de envelhecimento; e com generalizada perda de capacidade e de vontade reprodutiva.

Em todo o mundo dito desenvolvido, é a noção de bem-estar social e da redistribuição de riqueza que condicionam a demografia quer por reprodução, quer por imigração.

Claro que dirão que sem a existência de reprodutores também nada feito. Sim, mas existem constrangimentos para esta apetência reprodutiva. A demografia observada tem a ver com a capacidade de subsistência, mas subsistência hoje não está baseada nos ícones clássicos da economia de subsistência, mas no superavit; isto é, não no que tenho, mas no que posso vir a ter, ou até no muito que outros já têm; base de fenómenos migratórios em tempos de paz.

Se por um lado, temos o limiar demográfico; isto é a carga demográfica aconselhável para um determinado território oferecer o tal bem-estar alicerçado na redistribuição daquilo a que se chama riqueza; termo relativo, padronizado e ajustado à economia local; por outro, temos a pobreza, antes e ainda entre nós associada a maior reprodutividade que os antropólogos denominam de estratégia biológica e social de sobrevivência numa economia de subsistência e em ambiente de mortalidade infantil elevada, de que ainda temos má memória, mas agora mais consciencializada e previsível com acesso a informação sobre controlo de natalidade, educação para a saúde e apoios sociais.

No meio, temos outros fatores responsáveis pela desertificação, incluindo-se o nosso contexto imigratório, o envelhecimento populacional e a livre circulação.

A natalidade está hoje em dia mais associada a opção do que evento ou capacidade reprodutiva. Vejamos os números de interrupções voluntárias de gravidez, a percentagem de utilização de métodos anticoncetivos e sua distribuição por ilhas, para entendermos este fenómeno e por consequência a pouca ou nenhuma eficácia de incentivos meramente premiáveis para esta função.

O controlo da natalidade, foi em todos os países, uma das bandeiras do combate e tentativa de diminuição da pobreza; e que se mantém para aqueles em que a pressão demográfica ainda existe, com todos os fenómenos sociais que bem conhecemos, desde a pobreza extrema e fome; até aos fluxos migratórios dos refugiados da miséria e das guerras.

É disso paradigmático o episódio do interior da porta da irmã Linda, descrito por Hans Rosling no seu livro "Factfulness", freira que na Tanzânia distribuía preservativos, como forma de combate à SIDA e à reprodução geradora de mais miséria.

Na nossa região não podemos falar de ambientes hostis. A natureza é rica em diversificação, mas o ambiente produtivo afasta-se desta natureza e esgota-se em serviços pouco produtivos ou até mesmo de manutenção de serviços para serviços, numa rotina administrativa, sem inovação e sem reconversão produtiva.

A valorização do setor primário e a sua diversificação e especialização pelo acesso a formação ainda não está a acontecer, embora se assista a tentativas, algumas bem sucedidas de valorização da produção intrínseca de cada ilha; e o boom de acesso ao ensino superior que felizmente ocorre nas nossas ilhas, redireciona os jovens para áreas cujo acesso ao mercado de trabalho só é possível em metrópoles ou nas ilhas maiores.

Temos como recursos naturais seguros, a terra, a floresta e o mar. Há que valorizá-los.

O maior paradigma é um mercado de trabalho deficitário para estes setores, mas excedentário para a área de serviços terciários ou administrativos.

As ilhas não podem continuar a apostar em monocultura da vaca ou do turismo. A diversificação aponta para maior criação de empregos especializados e conquista de mercados geradores de outro tipo de riqueza.

A valorização do setor primário, passa pela valorização dos produtos e da produção interna, e pela equivalência de rendimentos.

Ultrapassadas estas fronteiras, cresceremos e multiplicar-nos-emos, espero que sustentadamente e sem dominar a natureza, mas a obedecer-lhe.

SATA: Novo Futuro ou Regresso ao Passado?

Por: Luís Filipe Borges da Silveira

As empresas públicas têm sido ao longo dos anos terreno fértil de luta política entre os partidos da oposição e o governo.

No caso dos Açores, a SATA, pela sua relevância social e económica, é terreiro privilegiado para essa malhação.

O partido que estiver no poder enfatiza as virtudes e desvaloriza os problemas; porém quando passa do governo para a oposição enfatiza os problemas e desvaloriza as virtudes. E, por vezes, isto acontece mesmo quando ainda estão nos cargos as pessoas por si nomeadas para gerir a empresa ou, pelo menos, ainda quentes as cadeiras em que estas se sentaram.

Todos se lembrarão que, no calor da campanha eleitoral, Pedro Nuno Santos, louvando o resgate feito na TAP, chamava a atenção para o resgate que também tinha sido feito na SATA e afirmava: "Não estou a criticar a intervenção pública na SATA, mas nunca ouvi ninguém criticar essa operação. E até hoje não houve um único ano em que a SATA tenha dado lucro, mas a TAP dá lucro desde 2022. A diferença é que aqui somos nós e nos Açores é a direita todo junta"– Açoriano Oriental de 7 de Fevereiro de 2024.

Ora, não só a SATA ainda não foi resgatada, pois a maior parte da dívida continua em "suspenso", como os prejuízos recentes na SATA vinham de uma administração tão competente que até tinha sido levada da SATA para a TAP e, por sua vez, os lucros da TAP vinham de uma administração que fora despedida com alegada justa causa.

Mas a sociedade civil é também culpada, assumindo e acentuando ela própria essa politização. Veja-se a chuva de críticas que se abateu sobre a escolha do novo CEO da SATA.

Enquanto a empresa precisar de dinheiros públicos para as suas aflições, não há administradores independentes. Podem é ter maior ou menor capacidade para demonstrar ao accionista o que não deve ser feito. Daí a conveniência na privatização da empresa, afastando-a mais da orbita do poder político.

Já agora, convém lembrar que, de Janeiro de 2020 a Abril de 2024, a SATA teve gestores ditos independentes e profissionais, que gizaram o plano de reestruturação e as estratégias em curso, cujos resultados também já começam a ser criticados.

Existe uma excessiva animosidade na política, no modo como nos parlamentos são defendidas posições conflituantes, de tal modo que, frequentemente, as intervenções descambam em berreiro e em acusações recíprocas. Esta acrimónia dificulta os entendimentos.

É, por isso, digna de louvor a posição de Francisco César ao manifestar a disponibilidade para, sob a sua liderança, estabelecer entendimentos sobre assuntos essenciais para a Região, designadamente, sobre a SATA.

Talvez não seja fácil chegar a consensos em determinadas matérias – o diabo está nos pormenores – mas essa posição inovadora é um passo importante.

Assinala-se, também, na sua Moção o objectivo de "desenvolver uma solução que garanta, imperativamente, a sobrevivência da SATA Air Açores maioritariamente pública". Parece admitir, assim, a privatização parcial da Air Açores, o que a meu ver é uma ideia positiva, pois não há razão válida para que isso não possa vir a acontecer, a não ser a dificuldade em encontrar investidores interessados.

Um dos principais problemas da Air Açores é de ordem política e reside na contradição entre eficiência de gestão e a pressão para dar satisfação às inúmeras reivindicações de mais e melhores serviços para cada ilha, que são amplificadas partidariamente.

Naturalmente, o transporte aéreo é essencial para quem vive em ilhas, mas há limites de razoabilidade.

A questão é que o custo das OSP já atinge valores muito elevados a que se somam os montantes referentes ao reequilíbrio financeiro por serviços adicionais.

Acresce que, em algum momento, a receita nas rotas inter-ilhas (tarifas mais subsidiação) pode tornar-se apetecível para companhias vocacionadas para operar voos regionais. As OSP são periodicamente sujeitas a concurso público internacional de acordo com as regras da União Europeia e apesar da sua complexidade e custos não será impossível surgir outro concorrente. Daí a necessidade de a Air Açores manter os seus custos em linha com o sector em que opera, não com a TAP.

Permito-me, porém, discordar de alguns aspectos da entrevista de Francisco César publicada no Açoriano Oriental de 19 de Junho p.p. sobre o eventual "salvamento" da SATA através da TAP. No entanto, parece-me que há que distinguir entre a Air Açores e a Azores Airlines.

Não creio que fosse boa ideia a adjudicação à TAP da gestão da Air Açores. A TAP está vocacionada para operações que não as inter-ilhas. A SATA tem bons técnicos e há muitas empresas da especialidade que podem e têm sido contratadas para ajudar em assuntos específicos. Além disso, há bons gestores não sendo de descartar o recurso a concurso público para a sua contratação, como alí referido. A gestão da Air Açores necessita de aliar um sentimento ou conhecimento regional a uma visão global.

Em relação à Azores Airlines, a Moção de Francisco César assume "encontrar-se uma solução viável para a Azores Airlines, (…). Esta solução não deve pôr de parte nenhum cenário, nem mesmo no caso de se verificar um imperativo da privatização de mais de 50% da empresa, a integração na TAP, para que posteriormente seja enquadrada na sua privatização."

Acontece que, enquanto a TAP operou em monopólio as rotas para os Açores deu muitas razões de queixa - horários, tarifário, frequências, capacidade oferecida, etc. – que interessa não voltar a repetir. Mais recentemente abandonou a Horta e Pico e a ligação ao Porto. Contudo em situação de desespero …

Em 27 de Janeiro de 2017, na sequência de uma visita de David Neeleman (DN) aos Açores, durante a qual este falou no bom relacionamento com a SATA e em verificar como "poderemos ajudar e como poderemos trabalhar juntos", eu escrevi neste jornal que a participação da SATA (SATA Internacional) na mesma estrutura accionista da TAP potenciaria essa colaboração, tanto mais que na altura DN afirmava que havia coisas que a SATA fazia melhor que a TAP.

A meu ver a privatização da Azores Airlines não será fácil, por razões sobre que já escrevi, também, neste jornal. No entanto, talvez seja possível interessar o adquirente da TAP na aquisição de parte da Azores Airlines. É claro que há procedimentos de contratação pública que têm de ser observados, mas não parece impossível.

Não sou favorável à integração na TAP, mas não me parece de rejeitar a hipótese de ambas as empresas virem, com benefício, a pertencer parcialmente à mesma estrutura accionista

Refira-se, como curiosidade, que no final da década de 60 início da década de 70 do século passado, a TAP encontrava-se em grande pujança económica e operacional. Pelo contrário a SATA enfrentava algumas ameaças: a desejada desconcentração dos voos da TAP de Santa Maria para a Terceira e para Ponta Delgada, bem como da abertura do aeroporto do Faial, iria desestruturar o modelo económico em que tinha estado assente desde a sua fundação - ou seja, a triangulação São Miguel/Terceira/Santa Maria, sendo este o único aeroporto com ligações ao exterior - iria provocar a provável perda de receitas e aumento de custos.

A TAP foi, então, vista como a solução para todo o transporte aéreo incluindo inter-ilhas. O Diário Insular de 22 de Outubro de 1968 escrevia: "Temos uma grande empresa nacional de transportes aéreos, hoje de reputação mundial. Com a sua experiência, com os seus vastos recursos financeiros e técnicos – cremo-lo bem – só ela poderia resolver com eficiência e humanidade o problema açoriano. Ela seria o mais que supriria as insuficiências do menos."

Neste contexto, em Setembro de 1968, uma Portaria nomeava um grupo de trabalho com o objectivo de definir "a rede de transportes aéreos para serviço da região Açores". Na sequência do que, em Dezembro de 1970, viria a ser proferido um Despacho que impunha "uma conjugação das duas redes em presença mediante a transformação da SATA em empresa associada da TAP (…) sob a responsabilidade da concessionária nacional". E, em Março de 1972, a TAP viria a adquirir 50% do capital da SATA, passando a assumir a sua gestão.

Como se sabe, ambas as empresas enfrentaram grandes problemas financeiros após 25 de Abril de 1974, e a situação da SATA apenas foi estabilizada após a institucionalização da autonomia regional, com a criação da SATA, E.P..

Obviamente, que ninguém quer um regresso ao passado sob a alçada exclusiva da TAP, mas a sustentabilidade futura da(s) SATA(s) depende de muitos factores e sobretudo da intervenção coerente e responsável de muitos actores.

Micaelense Carmen Raposo actua Domingo nas Lajes do Pico

As Lajes do Pico acolhem a música de Carmen Raposo este Domingo, 21 de Julho, às 19h30, no Forte de Santa Catarina.

Carmen Raposo cresceu no seio da geração dos cantautores açorianos que nos últimos 40 anos tem marcado a música regional, dos quais se destacam Aníbal Raposo, seu pai. Entrou no Conservatório Regional de Ponta Delgada com tenra idade, completando o 5.º grau de formação musical e o 4.º de piano. Frequentou ainda um ano de canto lírico.

Na adolescência começou a interessar-se pela percussão, pediu aos pais uma bateria e foi convidada a ser baterista da banda de metal gótico Dark Projet, mais tarde Schism, que chegou a abrir espectáculos de Morbid Death. Com a ida para Lisboa estudar e, mais tarde, para a Guiné-Bissau trabalhar, fez por beber das influências musicais que a rodeavam.

Em 2021 iniciou-se na composição, usando o piano como instrumento de criação. Começou a registar algumas das suas canções, convidando o músico Mário Raposo para as orquestrações e gravação em estúdio. Foi desta maneira que o álbum "Estios e Tormentas" foi tomando forma, dando-o por concluído em 2023.

"Música no Forte" é o primeiro palco a acolher este projecto fora da sua ilha Natal, São Miguel. "Estios e Tormentas" é um espectáculo de apresentação do álbum homónimo, um concerto intimista que dá a conhecer o universo musical da cantautora que também escreve a maioria das letras das suas canções, refletindo diferentes estados emocionais, usando de forma metafórica elementos da nossa açorianidade para os descrever.

Neste concerto, Carmen Raposo é acompanhada pela sua banda, dando voz e ritmo ao espectáculo, através de instrumentos tradicionais da percussão portuguesa e africana. A música espelha as suas diversas influências musicais desde o rock, indie pop, jazz, música celta, africana e ao fado, mas com uma matriz evidente na música popular. Música no Forte é um projecto MiratecArts em parceria com o Município das Lajes do Pico e com apoio da Direcção Regional da Cultura e da Fundação INATEL. www.miratecarts.com

Solenerge com 5118 candidaturas em Junho e incentivo aprovado de 14,7 milhões de euros

O último relatório mensal do Solenerge, programa no âmbito do PRR que visa o apoio à aquisição de painéis solares nos Açores, revela que até 30 de Junho foram submetidas 5118 candidaturas, das quais 1079 já foram pagas. Foram pagos 9 598 401,93 € de um total de 14 736 521,51 €, dos incentivos aprovados.

Até 30 de Junho, tinham sido submetidas, junto da Direcção Regional da Energia, no âmbito da iniciativa Solenerge, um total de 5118 candidaturas. Segundo o relatório mensal de acompanhamento deste programa de incentivos, que visa o apoio à aquisição e instalação de painéis solares nos Açores, este valor revela "um incentivo aprovado de

14 736 521,51 €, representando uma potência aprovada de 10 859,50 kW.

O documento, que pode ser consultado na página da Direcção Regional de Energia, refere que "1079 candidaturas já foram pagas, representando um montante de incentivo atribuído de 9 598 401,93 € e uma potência instalada de 6910,72 kW."

Este sistema de incentivos para a aquisição de sistemas solares fotovoltaicos em edifícios localizados nos Açores é financiado por verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O Solenerge atribui 100% das despesas elegíveis na aquisição e instalação de sistemas solares fotovoltaicos até ao máximo de 1.500,00€ por cada kW instalado.

No que diz respeito ao alcance dos marcos para cumprimento da meta proposta de 11,2 kW instalados em sistemas solares fotovoltaicos até ao final 2025, o relatório de acompanhamento referente a Junho salienta que "a primeira meta correspondia a uma potência instalada de 3,3 MW até 31 de Dezembro de 2023, o que foi superado, com uma potência instalada de cerca de 3,7 MW, à data de 30 de Novembro de 2023. A meta para 31 de Dezembro de 2024 é a instalação de mais 6,7 MW (potência acumulada de 10 MW)."

"Atendendo que já se ultrapassou a aprovação de 10 MW em potência a instalar, e que os beneficiários dispõem de um prazo máximo de 6 meses para a instalação das intenções de investimento aprovadas, estamos em condições de garantir o cumprimento do segundo marco dentro do prazo previsto", pode ler-se no relatório.

De acordo com o documento, é possível verificar que a maioria do valor total dos incentivos aprovados (14 736 521,51 €) diz respeito a pessoas singulares (8 719 778,25 €).

Por seu turno, as pessoas colectivas representam 5 742 906,93 € e as instituições da economia solidária registam 273 836,33 € dos incentivos já aprovados até ao último dia do mês de Junho.

O Solenerge tem prevista uma verba de 19 milhões de euros até 2025 e está em vigor desde Setembro de 2022, no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

De acordo com o último relatório publicado, os incentivos já aprovados representam 78% do valor total destinado a este incentivo financeiro para a aquisição e instalação de sistemas solares fotovoltaicos, enquanto os incentivos pagos representam 51%.

Dados por ilha

Por ilha, a grande maioria dos incentivos já aprovados encontra-se em São Miguel, com um valor de 10.137.676,10 €. De seguida, surgem as ilhas do Grupo Central, nomeadamente o Faial, com 1.526812,17 € e a Terceira, onde os incentivos aprovados correspondem a 1.479.208,69 €.

Foram aprovados, no Pico, incentivos na ordem dos 564.770,65 €, de 514.144,63 € € em São Jorge e de 23332,50 € na Graciosa. Por fim, em Santa Maria e nas Flores, os incentivos já aprovados eram de 477.879,27 € e de 12.697,50 €, respectivamente. O Corvo é a única ilha do arquipélago sem qualquer incentivo aprovado ou intenção de investimento até ao final do mês passado.

Relativamente aos incentivos já pagos, São Miguel detém o maior valor, com um montante de 6.499.630,20 €, seguido pela Terceira que acumulou 1.135490,39 € e o Faial com incentivos pagos na ordem dos 1.080245,99 €. São Jorge, Pico e Graciosa registam 396.325,06 €,

300.564,74 € e 16.582,50 €, respectivamente. As ilhas de Santa Maria e das Flores não registaram qualquer alteração em relação ao mês de Maio, mantendo-se com 162.115,55 € e 7.447,50 € no relatório do mês de Junho.

No respeitante às intenções de investimento, o número mais elevado concentra-se em São Miguel, com 2913 intenções de investimento. Ainda no Grupo Oriental, Santa Maria registava 128 intenções de investimento. No Grupo Central, na ilha Terceira, o número destas intenções fixava-se em 788. No Faial, eram 567 as famílias, empresas ou instituições da economia social e solidária, que tinham demonstrado intenção de investir. Na ilha montanha, as intenções de investimento eram 326 e em São Jorge 290, enquanto na ilha Graciosa de apenas 69. À semelhança do mês anterior, a ilha dos Açores onde se registava menor intenção de investir era, no final de Junho, a das Flores (37).

O relatório publicado pela Direcção Regional da Energia revela, ainda, a potência em Kw já aprovada. Neste sentido, em Santa Maria já tinham sido aprovados 349,27 kW; em São Miguel 7 587,42 Kw; na Terceira 1 103,82 kW; na Graciosa 15,72 kW; em São Jorge 347,76 kW; no Pico 402,84 kW, no Faial 1 044,21 kW e nas Flores 8,47 kW. O Corvo não tinha qualquer potência aprovada no final do passado mês de Junho.

Em relação à potência em Kw instalada, em Santa Maria já tinham sido instalados 123,88 kW; em São Miguel 4.749,52 kW; na Terceira 779,34 kW; na Graciosa 11,06 kW; em São Jorge 271,83 kW; no Pico 211,38 kW, no Faial 757,26 kW e nas Flores 6,47 kW. O Corvo não tinha qualquer potência aprovada no final do mês passado.

Correio dos Açores, 17 de Julho de 2024

Três de futebol e dois de futsal

Cinco árbitros nos quadros nacionais

Três árbitros de futebol e dois de futsal representam os Açores nos quadros nacionais da arbitragem na época de 2024/2025.

No futebol mantêm-se o micaelense Vasco Almeida, filiado há sete anos na Associação de Futebol da Horta, e Bruno Costa, da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Ambos fazem parte da categoria C4 e estão habilitados a dirigirem jogos do Campeonato de Portugal (CP), da Taça de Portugal, quando não incluírem equipas acima do CP, e dos escalões nacionais da formação.

Pela primeira vez no quadro nacional está o micaelense Diogo Botelho. Transitou para a categoria C4 CORE ao classificar-se na 27.ª posição no curso de Formação Avançado. Passam àquele quadro os 30 melhores classificados.

O árbitro da Associação de Futebol de Ponta Delgada pode arbitrar jogos das provas de Sub-23, escalões de formação e até provas femininas, apesar de na nova época existirem 101 árbitras de futebol.

Nas provas profissionais os Açores deixaram de estar representados na carreira de árbitros. André Almeida desceu da primeira categoria de árbitro assistente, mas, devido a ter cumprido 38 anos de idade dois dias antes do dia 30 de Junho, não pôde ingressar na categoria ACC2, dando a possibilidade de estar em jogos da Liga, da Federação e até das competições associativas.

A representação do arquipélago nos jogos da Liga Portugal estará a cargo do observador Dâmaso Teixeira. Este, que continua filiado na Associação de Futebol de Ponta Delgada, vai classificar as actuações dos árbitros e dos assistentes.

Foto AFPD

Diogo Botelho é o representante da AFPD

Hugo Teixeira, da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, pode observar os homens do apito da categoria C3 e árbitras da primeira categoria.

Nas competições não profissionais estão no grupo de 48 observadores Sérgio Costa, da AF Ponta Delgada, e Bruno Costa, da AF Angra do Heroísmo.

Nelson Moniz está no lote dos observadores para a nova época, mas não está a exercer a nível nacional devido à ligação ao futebol profissional do Santa Clara.

No futsal os árbitros estão filiados na AF Ponta Delgada. Ricardo Rodrigues continua na categoria C2 com mais 49 colegas, e o jovem Lucas Tavares vai estar pelo segundo ano na categoria C4.

O único observador é José Manuel Silveira, da AF Angra.

A Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH) continua representada no seio da arbitragem nacional, através de Bruno Costa e Diogo Andrade.

Bruno Costa mantém para a época 2023/24 a categoria C4, ficando habilitado para arbitrar jogos de âmbito nacional, nomeadamente, Campeonato de Portugal (CP), Taça de Portugal (partidas que não incluem equipas de patamares superiores ao CP) e formação.

Por sua vez, Diogo Andrade, na próxima temporada, e após ser considerado apto no curso de Formação Avançada para Observadores de Futebol 11, realizado em Rio Maior, no início deste mês, fica possibilitado a observar jogos do CP, Taça de Portugal e, também, de formação.

Câmara Municipal de Ponta Delgada aprova voto de congratulação à atleta Natacha Candé

O Município de Ponta Delgada aprovou, em reunião ordinária e por unanimidade, um voto de congratulação à atleta Natacha Candé, do JIV - Clube Juventude Ilha Verde, que bateu o recorde nacional de salto em altura.

Segundo o voto, "há 22 anos que o recorde nacional da modalidade não era batido" e no 75.º Campeonato Nacional de Atletismo Sub-18, a atleta do Juventude Ilha Verde "bateu-o e tornou-se campeã, colocando a fasquia em 1,80 metros, marca que supera o recorde que existia desde 2002, na categoria de Sub-18".

Este notável resultado foi alcançado no campeonato nacional, realizado em Beja, onde esta jovem garantiu, também, a sua qualificação para o Campeonato Europeu, que se realizará na Eslováquia.

Para além do ouro em Salto em Altura, a atleta micaelense subiu, ainda, ao pódio em primeiro lugar na prova do Lançamento do Peso.

Recorde-se que Natacha Candé tem vindo a fazer um percurso admirável no atletismo, primeiro, com títulos alcançados em Sub-16 e agora em Sub-18, que justificam a atribuição do troféu "Jovem Promessa do Ano 2023", da Gala de Desporto de Ponta Delgada, realizada em Março passado, e mais este voto de congratulação, que se estende também aos seus treinadores e corpos dirigentes da Associação de Atletismo de São Miguel.

Foto FPA

Espanha é campeã da Europa e Argentina vence Copa América

Numa final emocionante, a Espanha venceu a Inglaterra por 2-1, e sagrou-se campeã europeia na final do Euro 2024, disputada no domingo.

Na Copa América, a Argentina derrotou a Colômbia por 1-0, no prolongamento, sagrando-se bi-campeã no torneio sul-americano defendendo com sucesso o título ganho na edição de 2021.

Supertaça Cândido de Oliveira a 3 de Agosto

Sporting CP e FC Porto vão disputar a Supertaça Cândido de Oliveira Vodafone no dia 3 de Agosto no Estádio Municipal de Aveiro.

A primeira decisão da época 2024/25 tem início marcado para as 19h15 e será transmitida pela RTP.

Aveiro volta a receber a Supertaça Cândido de Oliveira Vodafone o que acontece pela quinta vez consecutiva.

O campeão nacional Sporting CP estará presente pela 12.ª ocasião e à procura do seu 10.º troféu, enquanto o vencedor da Taça de Portugal FC Porto completará 33 presenças, lutando pela 23.ª conquista.

CNPDL é vice-campeão Regional de Escolas de Vela

O Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) sagrou-se vice-campeão Regional de Escolas de Vela, no campeonato, que se realizou na Povoação no domingo.

Os jovens atletas do CNPDL tiveram a sua primeira participação numa competição, que ficou marcada pela meteorologia inconstante e frequentes variações de vento.

Henrique Luís, Fábio Sanchéz e Noé Candelária obtiveram o 2.º lugar em equipas. Na classificação geral, Fábio Sanchéz ficou em 4.º lugar, Henrique Luís em 5.º lugar, Noé Candelária em 12.º lugar e José Castanheira em 17.º lugar.

Foto CNPDL

Papa pede que católicos superem "preconceitos e rigidez", valorizando sobriedade e escuta na Igreja

Francisco deseja que "todos tenham o necessário para viver com dignidade e contribuir activamente para a missão"

O Papa pediu hoje que as comunidades católicas superem "preconceitos" e "rigidez", valorizando a sobriedade e a escuta na Igreja.

"Ser sóbrio nos pensamentos e nos sentimentos, abandonando os preconceitos e a rigidez que, como bagagem inútil, pesam e dificultam o caminho, para favorecer, pelo contrário, o debate e a escuta e, assim, tornar o testemunho mais eficaz", declarou, desde a janela do apartamento pontifício, antes da recitação da oração do ângelus.

Perante centenas de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, Francisco apresentou uma reflexão sobre a passagem do Evangelho segundo São Marcos, em que Jesus envia os seus discípulos em missão.

"Os discípulos são enviados juntos e devem levar consigo apenas o necessário", observou.

Segundo o Papa, esta ordem de Jesus mostra que "o Evangelho não é proclamado sozinho, mas em conjunto, como comunidade".

"Para fazer isso é importante saber preservar a sobriedade: saber ser sóbrio no uso das coisas, compartilhando recursos, habilidades e dons, prescindindo do supérfluo, para ser livres, e para que todos tenham o necessário para viver com dignidade e contribuir activamente para a missão", sustentou.

Foto: Vatican News

"Pensemos, por exemplo, no que acontece nas nossas famílias ou nas nossas comunidades: quando nos contentamos com o necessário, mesmo com pouco, com a ajuda de Deus é possível seguir em frente e entender-se, partilhando o que há, renunciando todos a alguma coisa e apoiando-se mutuamente. Isto é já um anúncio missionário".

Francisco alertou para o que acontece quando cada um segue o seu próprio caminho e se apega "apenas às coisas".

"Se não há escuta, se prevalecem o individualismo e a inveja, o ar torna-se pesado, a vida difícil, e os encontros tornam-se ocasião de inquietação, tristeza e desânimo, mais do que de alegria", disse.

O Papa sublinhou os valores da "comunhão e sobriedade" para construir "uma Igreja missionária, a todos os níveis".

"Sinto prazer em anunciar o Evangelho, de levar, onde vivo, a alegria e a luz que vêm do encontro com o Senhor? Para o fazer, estou comprometido em caminhar junto com os outros, partilhando com eles ideias e capacidades, com mente aberta e coração generoso? E finalmente: sei como cultivar um estilo de vida sóbrio e atento às necessidades dos irmãos?", perguntou aos presentes.

Após a oração, Francisco evocou a celebração de Nossa Senhora do Carmo, na próxima terça-feira, convidando todos a rezar pela paz, pedindo "conforto para as populações que estão tomadas pelo horror da guerra".

"Por favor, não esqueçamos a martirizada Ucrânia, a Palestina, Israel, Mianmar", pediu.

Igreja Açores

"Apressados da Vila" promovem trilho para reviver emoções da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa

"Ide dois a dois e Ele estará no meio de vós". O repto de Jesus aos discípulos foi ontem lançado de novo pelo bispo de Angra numa mensagem enviada ao grupo de jovens Apressados da Vila, que ontem à tarde iniciou uma missão de dois dias, com três objectivos: recuperar as vivências da JMJ de Lisboa 2023, caminhar em comunhão e reflectir sobre Jesus, não abstractamente mas pensando no irmão.

Por isso, quando partiram da Igreja de Ponta Garça, a música que os acompanhava, pedia-lhes para caminharem na luz, "na luz do Senhor". Apenas com a roupa que tinham no corpo e alguma água para o caminho, 25 jovens partiram rumo à Ribeira das Tainhas. Mais do que a meta era o caminho que importava.

"Se puderem façam silêncio, mas não deixem de cumprimentar quem passar ao vosso lado", pedia a animadora do grupo, Graça Amaral.

Desde a participação na JMJ de Lisboa, em Agosto do ano passado, o grupo não parou mais de se reunir, de reflectir e de propor actividades, sobretudo tendo como inspiração as palavras do Papa Francisco em Portugal, mas também as suas propostas mais recentes como as encíclicas Laudato Si e Fratelli Tutti.

É isto que, de resto atrai novos "apressados", da Vila ou de outras paróquias porque o grupo é da ouvidoria de Vila Franca do campo.

"Queria encontrar um grupo de jovens que tivesse impacto na sociedade e por isso este grupo é tão importante" afirma Anastasia, ucraniana, mas que vive há dois anos em Ponta Garça, com a família.

"Estou feliz aqui porque este grupo tem uma ligação a Jesus. Finalmente encontrei este grupo e todos me acolheram muito bem e eu sinto-me muito integrada… Estou feliz" refere a jovem, que não esteve na JMJ mas inseriu-se bem neste grupo. Nem podia ser de outra maneira. O cântico de acolhimento a cada um que se aproximava, à chegada, incluindo a reportagem do Igreja Açores era "Bem-vindo, bem-vindo, bem-vindo aqui| os jovens sorrindo esperam por ti| bem-vindo, bem-vindo, bem-vindo a cantar| este movimento não pode parar".

E os Apressados da Vila tomam a canção à letra. Não param e não param de acolher. Hoje, o grupo já tem novas "aquisições", pois todos os baptizados têm a missão de serem pescadores de homens, a metáfora que precedeu a partida para este trilho que os leva a todas as igrejas da ouvidoria.

"Deus chama-te pelo nome" recordou Graça Amaral, citando trechos da homilia do Papa Francisco no Parque Eduardo VII, em Lisboa, como que sublinhando que apesar de cada circunstância pessoal Deus ama, abraça e conduz.

"Fazer esta caminha vai permitir reviver o que foi a nossa experiência há um ano atrás e foi uma experiência inexplicável" avança Sofia Ambrósio, da paróquia da Matriz de São Miguel Arcanjo.

"O espírito de união e alegria que experimentámos em Lisboa é aquele que queremos também mostrar aqui nesta caminhada, sobretudo aos que não estiveram connosco em Lisboa. Queremos que todos sintam a alegria e a felicidade que foi esse momento", afirma, por seu lado, Alex Pacheco, de Ponta Graça.

Alguns já não se viam há uma ano. "Estiveram fora", disse Valéria também de Ponta Garça, destacando que "vai ser bom o reencontro".

Não é o caso do António que "está sempre presente". Natural da Ribeira Seca diz-se feliz. Nem era preciso dizer pois a camisola já o anunciava na inscrição gravada na frente: "sou feliz". "É muito fixe estar aqui com estes jovens", disse.

Para João Pedro Rainha, da Ribeira das Tainhas, freguesia que acolheria o grupo à noite, é um momento para relembrar "que apesar do cansaço podemos ser felizes".

Subiu o Pico, no evento da pré-jornada organizado pela Pastoral Juvenil, em Julho do ano passado e foi a Lisboa. "Tantas memórias…" mas, no essencial, o que é importante é "estarmos de novo juntos".

"É uma forma de passarmos a Palavra" acrescentou Décio, de Ponta Garça. "Depois das jornadas continuámos a encontrar-nos e a fazer coisas e isso também nos ajuda". Entre as coisas estão visitas ao lar de idosos de Vila Franca, mas também acções de sensibilização ecológica, com a limpeza de praias ou da orla costeira, sempre com Jesus no meio.

"Estou convosco e embora não esteja aí quero partilhar da mesma pressa. Ide dois a dois. Ele irá no meio de vós. Abraço-vos" dizia a mensagem de D. Armando Esteves Domingues, lida antes da partida para o "Trilho dos Apressados".

"É com este abraço que partimos, devagarinho; cuidado com os carros, sempre do lado esquerdo…e quando puderem façam silêncio". Foram as últimas recomendações da animadora Graça Amaral ao grupo que pelo caminho deveria fazer como os discípulos foram convidados: transportar apenas uma túnica, a que se leva vestida, um cajado e umas sandálias. O resto, o amor providenciará, como se o amor não possuísse nem quisesse ser possuído, já que se basta a si mesmo.

"Quando amardes, não digais: – Deus está no meu coração, mas antes: eu estou no coração de Deus". A estrofe do verso sobre o Amor, de Khalil Gibran, em O profeta, poderia ser o epílogo deste trilho, prefaciado pela reflexões feitas a partir das palavras do Papa Francisco. (...) Nesta actividade de Verão, antes de irem de férias os Apressados da Vila seguirão da Ribeira das Tainhas rumo à igreja matriz de São Miguel e após o almoço continuarão o seu caminho até à Igreja de Água D'Alto, onde, em jeito de avaliação cada elemento partilhará como foi para si essa experiência.

I.A.

Mais de 60% dos utilizadores de tabaco querem deixar de fumar, mas não conseguem

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 750 milhões de utilizadores de tabaco querem abandonar o vício e partilha, pela primeira vez, um conjunto abrangente de intervenções para a cessação tabágica, incluindo apoio comportamental dirigido aos prestadores de cuidados de saúde, intervenções digitais para a cessação tabágica e tratamentos farmacológicos.

As recomendações são relevantes para todos os adultos que procuram abandonar a dependência de vários produtos do tabaco, incluindo cigarros, produtos de tabaco sem combustão, charutos, tabaco de enrolar e produtos de tabaco aquecido.

"Esta directiva representa um marco essencial na nossa batalha global contra estes produtos perigosos", afirma Tedros Adhanom Ghebreyesus, Director-geral da OMS.

Mais de 60% dos 1,25 mil milhões de consumidores de tabaco em todo o mundo – mais de 750 milhões de pessoas – desejam deixar de fumar, mas 70% não têm acesso a serviços de cessação eficazes. Esta lacuna existe devido aos desafios enfrentados pelos sistemas de saúde, incluindo as limitações de recursos.

"A imensa luta que as pessoas enfrentam quando tentam deixar de fumar não pode ser sobrestimada. Precisamos de apreciar profundamente a força necessária e o sofrimento suportado pelos indivíduos e pelos seus entes queridos para superar este vício", afirma Rüdiger Krech, Director de Promoção da Saúde da OMS. "Estas orientações foram elaboradas para ajudar as comunidades e os governos a prestar o melhor apoio e assistência possível para aqueles que estão nesta viagem desafiante."

As formas mais eficazes para deixar o vício do tabaco

A combinação da farmacoterapia com intervenções comportamentais aumenta significativamente as taxas de sucesso no abandono do vício dos cigarros. Os países são encorajados a fornecer estes tratamentos sem custos ou com custos reduzidos para melhorar a acessibilidade, sobretudo nos países de baixo e médio rendimento.

A OMS recomenda intervenções comportamentais, incluindo aconselhamento breve aos profissionais de saúde (30 segundos a três minutos) oferecido rotineiramente em ambientes de cuidados de saúde, juntamente com apoio comportamental mais intensivo (aconselhamento individual, em grupo ou por telefone) para utilizadores interessados.

Além disso, as intervenções digitais, como as mensagens de texto, as aplicações para smartphones e os programas de internet, podem ser utilizadas como complementos ou ferramentas de autogestão.

A OMS incentiva os prestadores de cuidados de saúde, os decisores políticos e as partes interessadas a adoptarem e implementarem esta orientação para promover a cessação tabágica e melhorar a saúde de milhões de pessoas carenciadas em todo o mundo.

Notíciassaude.pt

Fumar é um factor-chave no estilo de vida relacionado com o declínio cognitivo entre adultos mais velhos

Fumar pode estar entre os factores de estilo de vida mais importantes que afectam a rapidez com que as nossas capacidades cognitivas diminuem à medida que envelhecemos, sugere um novo estudo liderado por investigadores da UCL.

O estudo, publicado na Nature Communications, analisou dados de 32 mil adultos com 50 ou mais anos de 14 países europeus que responderam a inquéritos ao longo de 10 anos.

Os investigadores investigaram como as taxas de declínio cognitivo podem diferir entre adultos mais velhos cognitivamente saudáveis com diferentes combinações de comportamentos relacionados com a saúde, incluindo tabagismo, actividade física, consumo de álcool e contacto social.

A função cognitiva foi avaliada de acordo com o desempenho dos participantes nos testes de memória e fluência verbal. Os participantes foram agrupados em estilos de vida com base no facto de fumarem ou não, se praticavam actividade física moderada e vigorosa pelo menos uma vez por semana, se viam amigos e familiares pelo menos uma vez por semana e se bebiam mais ou a mesma coisa /menos de duas.

Descobriram que o declínio cognitivo foi mais rápido para os estilos de vida que incluíam o tabagismo, enquanto o declínio cognitivo foi geralmente semelhante para todos os estilos de vida sem fumo. Os estilos de vida de fumar tiveram pontuações cognitivas que diminuíram até 85% mais ao longo de 10 anos do que os estilos de vida de não fumadores.

A excepção eram os fumadores que tinham um estilo de vida saudável em todas as outras áreas – ou seja, faziam exercício físico regularmente, bebiam álcool com moderação e socializavam regularmente. Este grupo apresentou uma taxa de declínio cognitivo semelhante à dos não fumadores.

A autora principal, Mikaela Bloomberg (UCL Behavioral Science & Health), afirmou: "O nosso estudo é observacional, pelo que não pode estabelecer definitivamente a causa e o efeito, mas sugere que o tabagismo pode ser um factor particularmente importante que influencia a taxa de envelhecimento cognitivo.

"Evidências anteriores sugerem que os indivíduos que adoptam comportamentos mais saudáveis apresentam um declínio cognitivo mais lento; no entanto, não ficou claro se todos os comportamentos contribuíram igualmente para o declínio cognitivo, ou se houve comportamentos específicos que conduziram a estes resultados.

As nossas descobertas sugerem que, entre os comportamentos saudáveis que examinámos, não fumar pode estar entre os mais importantes em termos de manutenção da função cognitiva.

"Para as pessoas que não conseguem parar de fumar, os nossos resultados sugerem que o envolvimento noutros comportamentos saudáveis, como o exercício regular, o consumo moderado de álcool e ser socialmente activo, pode ajudar a compensar os efeitos cognitivos adversos associados ao tabagismo".

Os investigadores consideraram uma série de factores que podem ter influenciado as descobertas, incluindo a idade, o género, o país, a educação, a riqueza e as condições crónicas.

A equipa utilizou os dados do Estudo Longitudinal Inglês sobre o Envelhecimento (ELSA) e do Inquérito sobre a Saúde, o Envelhecimento e a Reforma na Europa (SHARE).

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

A Promessa - SIC

A Herdeira - TVI

RTP Açores

05:12 Raízes E Frutos - Ep. 6
05:58 Abc Direito Europa - Ep. 5
06:10 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 27
06:27 A Essência T10 - Ep. 11
06:40 Saúde À Mesa - Ep. 7
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 107
07:46 Zig Zag T20 - Ep. 108
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 143
09:00 Açores Hoje - Ep. 136
09:54 Casa Do Tempo - Ep. 11
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 1
13:48 Terra 4.0 T4 - Ep. 7
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 24
16:57 Açores Hoje - Ep. 137
17:49 ABC Direito T1 - Ep. 6
18:01 Músicas d´África T13 - Ep. 21
19:00 Visita Guiada T14 - Ep. 7
20:00 Telejornal Açores
20:38 Diário Do XX Santa Maria Blues - Ep. 1
20:46 Cultura Açores T5 - Ep. 13
21:16 Portugal Tem Lata - Ep. 2
22:09 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 4
22:32 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 8

RTP 1

01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe - Ep. 109
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 10
Cada um de nós tem uma história para contar e para partilhar. Em cada uma destas reportagens ficaremos a conhecer a história de pessoas ou de projetos que, por alguma razão, inspiram ou surpreendem.
20:45 Joker T8 - Ep. 16
21:30 Alma Viva
Como todos os anos no Verão, a pequena Salomé regressa à aldeia natal da sua família, nas montanhas de Trás-os-Montes, para passar as férias. É um tempo de festa e de descontração, mas de repente a sua adorada avó, morre. Enquanto os adultos se disputam por causa do funeral, Salomé é assombrada pelo espírito daquela que na aldeia era vista como uma bruxa, a sua avó.

RTP 2

16:55 Edmundo E Lúcia - Ep. 13
17:00 Numberblocks T4 - Ep. 10
17:05 Pfffiratas - Ep. 13
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 39
17:25 Athleticus T1 - Ep. 25
17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 41
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 35
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 36
18:05 Radar XS T6 - Ep. 134
18:15 Garfield T4 - Ep. 53
18:25 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 11
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 21
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 22
18:55 Athleticus T1 - Ep. 26
19:00 Tom Sawyer - Ep. 1
19:20 Migalha Filmes - Ep. 13
19:25 Crias - Ep. 17
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T11 - Ep. 1
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T7 - Ep. 3
21:50 Folha de Sala
21:55 O Planeta Vivo - Ep. 3
22:20 The Last Town - Uma Cidade Contra Silicon Valley

SIC

02:40 Terra Brava - Ep. 239
02:55 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 140
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 141
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 142
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha T1 - Ep. 3
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 131
15:45 Júlia T7 - Ep. 132
17:00 Terra E Paixão - Ep. 32
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 45
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 25
Maria Rocha, mãe de Nuno, Laura e Verónica, vê a vida virada do avesso quando a sogra Lurdes, em desespero financeiro, faz um acordo secreto com o magnata António Fontes Morais. Este pacto e um fatídico incêndio levam a remediada família transmontana a mudar-se para o luxuoso palacete dos Fontes Morais, em Sintra.
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 117
22:30 Papel Principal - Ep. 182
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 45

TVI

01:50 Deixa Que Te Leve - Ep. 135
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira - Ep. 298
A Herdeira retrata a história de uma rapariga criada por comunidades ciganas mas que, na verdade, é a herdeira de um grande império. A mulher que lhe roubou no passado vê agora o seu futuro ameaçado. O regresso da herdeira desencadeia lutas de poder e de afetos, e um amor à prova de tudo.
15:15 Goucha
16:30 Dilema: Última Hora
18:00 Dilema: Diário
Emissão especial, da casa do Dilema.18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
21:00 Cacau - Ep. 138
22:05 Festa É Festa - Ep. 946
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)
A nível profissional, tente tirar o melhor proveito das oportunidades que surgem de forma a conseguir alcançar os resultados económicos desejados.

BALANÇA (23/09 a 23/10)
Esperam-se progressos na carreira que lhe vão proporcionar ganhos financeiros. Neste contexto, siga a sua intuição e não tenha medo de arriscar.

TOURO (21/04 a 20/05)
Certamente agora está a ganhar maior consciência das suas capacidades de trabalho e tudo indica que está em condições de enfrentar novos desafios.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)
O seu relacionamento amoroso evolui sem qualquer dificuldade. Provavelmente sente que é capaz de satisfazer plenamente as suas carências íntimas.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)
Está no início de um longo ciclo de protegido que lhe vai trazer crescimento e benesses. Naturalmente vai querer fazer alguma mudança na sua vida.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)
A sua relação afetiva precisa de aventuras estimulantes. Contudo, avance com precaução e valorize as ideias e as posições do outro membro do par.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)
O momento é ideal para resolver possíveis conflitos familiares. No entanto, procure harmonizar a sua vida interior e evite atitudes possessivas.

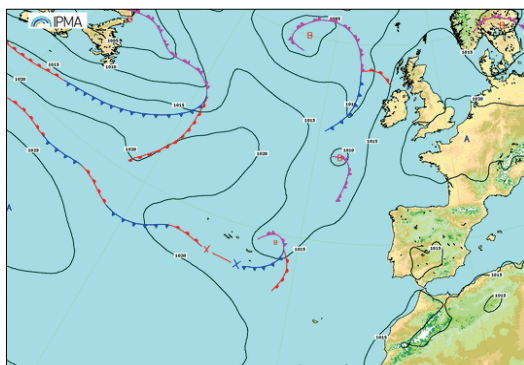
CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)
Atravessa uma fase favorável para fazer escolhas que lhe tragam satisfação. Nesta perspetiva, faça opções que deem maior sentido ao seu quotidiano.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Durante este período de expansão sentimental, preste atenção ao outro elemento do casal, manifeste abertamente os seus afetos e mostre o seu amor.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)
É a altura indicada para ultrapassar problemas que prejudicam o ambiente do seu lar. Porém, expresse as suas opiniões com clareza e objetividade.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
A ocasião é oportuna para adquirir conhecimentos que lhe tragam vantagens no futuro. Por outro lado, deve aperfeiçoar as suas qualidades pessoais.

PEIXES (20/02 a 20/03)
A conjuntura marca alguns contratempos que intensificam as suas emoções. No entanto, seja perspicaz e mantenha o foco em todos os seus objetivos.

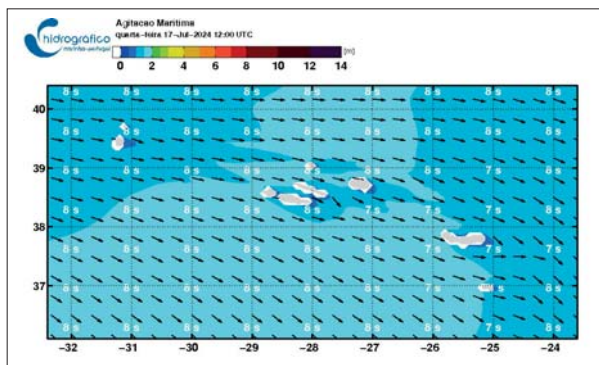
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante norte bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para leste e enfraquecendo (05/10 km/h) à noite.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada e manhã.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando gradualmente para nordeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h) para a noite.

ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL
Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva fraca na madrugada, passando a aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia Parque Atlântico
R. da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitoria
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões chegando amanhã
RUMBA - Em Lisboa
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para Graciosa
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Na Praia da Vitoria largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Cais do Pico, largando para Horta
FURNAS – Em Lisboa, largando para Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2006 - Portugal passa a integrar o Comité Científico Internacional de Investigação da Antártida.
2007 - Um avião Airbus da companhia brasileira Tam, com 187 pessoas a bordo, explode ao aterrar no aeroporto de Congonhas, São Paulo, depois de se despistar e chocar com um edifício da empresa, provocando 198 mortos. Uma das vítimas é portuguesa.
2008 - O Tribunal Supremo espanhol absolve quatro dos 21 condenados por responsabilidade nos atentados de 11 de Março, condenando um outro arguido que tinha sido absolvido e mantendo a absolvição de um dos suspeitos de autoria intelectual do ataque.
2010 - A seleção nacional sénior masculina de voleibol vence pela primeira vez a Liga Europeia, derrotando a Espanha, por 3-1, na final disputada em Guadalajara, arredores de Madrid.
- Morre, aos 63 anos, Bernard Giraudeau, ator francês, cineasta, escritor e marinheiro que contracenou com Jean Gabin e Alain Delon em "Dois Homens na Cidade" (1973), trabalhando depois com realizadores como Etore Scola, Pinoteau ou Patrice Leconte.
2011 - A seleção portuguesa de Râguebi de Sevens conquista, pela oitava vez, o título de Campeã da Europa.
2014 - Um Boeing 777 da Malaysia Airlines, que fazia a ligação entre Amesterdão e Kuala Lumpur, é abatido por um míssil no leste da Ucrânia. A queda provoca a morte de todos os 298 passageiros e tripulantes, na maioria holandeses.

Este é o centésimo nonagésimo oitavo dia do ano. Faltam 167 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "A fé na razão está sujeita a parecer racionalmente tão insustentável como qualquer outra fé". Miguel de Unamuno (1864-1936), escritor e filósofo espanhol.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

5:00 - Baixa-mar
11:28 - Preia-mar
17:37 - Baixa-mar
23:44 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 38.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
12 18 24 25 39 + 8 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
CBW 16503

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 16.400.000
Último Sorteio 13/07/2024
12 18 19 31 39 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/07/2024
€ 600.000
Última Extração 15/07/2024
1º Prémio 38731

Lotaria popular
Próxima Extracção 18/07/2024
€ 112.500
Última Extracção 11/07/2024
1º PRÉMIO 36531

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 12.000
Último Concurso 14/07/2024
X12 X12 1X2 1221 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

17 de Julho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Encontro na residência oficial do Primeiro-Ministro

Montenegro e Bolieiro acordam fazer Cimeira nos Açores no final do ano

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, reuniu-se na segunda-feira, em Lisboa, com o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, tendo ficado acertada a realização de uma cimeira, a realizar até final do ano, entre o Governo Regional e o Governo da República.

O encontro entre os dois governantes decorreu no Palacete de São Bento, residência oficial do Primeiro-Ministro.

Em aberto ficou a possibilidade de de o Primeiro-Ministro deslocar-se aos Açores antes da cimeira intergovernamental, reforçando o contacto directo com José Manuel Bolieiro a propósito de vários assuntos de interesse para a Região e o País.

Também em Lisboa, esta semana, o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, reuniu-se com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Na ocasião, o governante contextualizou o Presidente da República sobre vários assuntos da Região, nomeadamente o trabalho desenvolvido desde o incêndio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES) e a atividade sísmica que se tem vindo a sentir na ilha Terceira.

O Presidente do Governo garantiu ao Chefe de Estado o acompanhamento permanente, assente na ciência, dos eventos sísmicos na Terceira, traçando ainda uma retrospetiva do trabalho desenvolvido no campo da saúde após o incêndio no hospital de Ponta Delgada.

Recorde-se que hoje, Quarta-feira, será apresentado o hospital modular, que será implementado na zona do heliporto do HDES e que o Executivo pretende estar ao serviço em Agosto.

Faleceu aos 59 anos o Presidente da Junta de Freguesia da Covoada

Faleceu ontem, inesperadamente, aos 59 anos, Mário Machado, Presidente da Junta de Freguesia da Covoada, deixando mulher e cinco filhos.

Em comunicado, o Governo dos Açores, "na pessoa do Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro", expressou "profunda tristeza" e lamentou o falecimento de Mário Serafim da Silva Machado, eleito Presidente da Junta de Freguesia da Covoada desde o ano de 2017, no concelho de Ponta Delgada.

"Mário Serafim da Silva Machado foi um cidadão exemplar, conhecido pela sua bondade, integridade e dedicação incansável. A sua participação activa na vida pública demonstrou o seu compromisso com o bem-estar e o progresso colectivo. Era uma figura carismática, cujas acções reflectiam um profundo afecto e conhecimento pela sua freguesia e pelas pessoas que nela vivem", pode ler-se na nota de imprensa enviada às redacções.

"Neste momento de dor e perda, o Governo dos Açores expressa as suas mais sinceras condolências à família, amigos e a todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecer e trabalhar com Mário Serafim da Silva Machado. Que encontrem força e conforto nas memórias e no legado deixado por este notável ser humano", concluí.

Por sua vez, a Câmara Municipal de Ponta Delgada lamentou igualmente o falecimento do autarca da Junta de Freguesia de Covoada.

"Será recordado pela sua entrega e justas reivindicações para esta freguesia do concelho de Ponta Delgada, naquele que era o seu segundo mandato.

Caracterizado por todos que o conheceram como uma pessoa de bem, bondosa, alegre e com sentido de liderança, primou sempre por manter uma relação cordial e cooperante com a Câmara Municipal de Ponta Delgada", afirmou a autarquia de Ponta Delgada na nota de pesar.

E prosseguiu: "Foi um grande mobilizador da população da Covoada, em diversos projectos que contribuíram para o desenvolvimento da freguesia da Covoada. A Câmara Municipal de Ponta Delgada manifesta o seu profundo pesar perante o falecimento de Mário Serafim da Silva Machado, casado e pai de cinco filhos, e associa-se ao luto e à dor sentida pela família e amigos mais próximos."